

NCE/19/1900028 — Decisão de apresentação de pronúncia - Novo ciclo de estudos

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao novo ciclo de estudos Medicina Veterinária

2. conferente do grau de Mestre (MI)

3. a ser lecionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Instituto Universitário Egas Moniz

4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior

Instituto Universitário Egas Moniz

5. decide: Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

Agradecendo as sugestões, respondemos ao Relatório Preliminar clarificando e ajustando elementos, por forma a viabilizar o Ciclo de Estudos (CE) proposto e respeitando os seus princípios básicos e estrutura global. Este texto foca-se nas conclusões do Relatório Preliminar e anexa-se ao mesmo um documento mais detalhado.

Dos docentes do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV) proposto, 89% sê-lo-ão a tempo integral e 65% têm o grau de doutor. A maioria são novas contratações, por este CE ser o primeiro no âmbito das Ciências Veterinárias no Instituto Universitário Egas Moniz (IUEM) e todos possuem experiência consolidada e atividade profissional nas áreas do saber das Ciências Veterinárias. Todos preencheram e assinaram a Declaração de Interesse Mútuo, comprometendo-se a lecionar neste CE e especificando o regime de tempo em que ficarão, assim que o CE tenha início, para o que se desvincularão de onde prestam serviços. Assim, os rácios de docentes exigidos serão cumpridos.

O currículo científico do Coordenador do Ciclo de Estudos (CCE) foi avalizado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia ao financiar um projeto em que é Investigador Responsável. Quanto à experiência em órgãos de gestão universitária, salienta-se a carreira do CCE na Universidade Lusófona em que foi membro do Concelho Científico, Coordenador Internacional, Coordenador da Divisão Académica de Clínica de Equinos e membro da Comissão de Ética e Bem-Estar Animal. Foi também Tesoureiro da Direção da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, Vogal da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Ciências Veterinárias e membro do Concelho Regional do Sul da Ordem dos Médicos Veterinários.

Ademais, o CCE será, num modelo de Co-Coordenação, coadjuvado pelos docentes Ricardo Assunção, integra e integrou projetos científicos nacionais e internacionais e redes científicas, tendo desempenhado funções de coordenação e gestão nesse domínio e Maria Sanfins, que foi durante 13 anos Assessora da Diretora da FMV-ULHT, dedicando-se especialmente a atividades de gestão académica durante 13 anos.

O Hospital Escolar de Animais de Companhia e de Equinos, completamente equipado, assim como a Sala de Necropsias, serão construídos no terreno adjacente ao IUEM, como parte integrante do Innovation District, resultado de uma associação, entre outros, da Universidade Nova de Lisboa (UNL), Egas Moniz, CRL e Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL. Enquanto a construção não estiver concluída, o Hospital de Animais de Companhia funcionará numa loja do IUEM, com mais de 300m². Serão contratados todos os Enfermeiros Veterinários e Médicos Veterinários necessários ao normal funcionamento hospitalar, assim como ao apoio às aulas. Uma zona do IUEM será temporariamente adaptada, de forma biosegura, a sala de necropsias.

A lista de instituições que aceitarão estagiários foi aumentada e conta agora com mais locais para estágio em todas as áreas da Medicina Veterinária.

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Pronúncia ao Relatório preliminar da CAE
Novo Ciclo de Estudos (NCE/19/1900028)

Após apreciação detalhada do relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa (CAE) relativo ao Ciclo de Estudos (CE) em Medicina Veterinária, cumpre-nos, em primeiro lugar, agradecer as críticas e sugestões construtivas formuladas, bem como a verificação atenta das propostas apresentadas.

Uma vez que a recomendação final de não acreditação se baseia em elementos que consideramos ser pertinente clarificar e, pontualmente, ajustar, não afetando com isso nem os princípios básicos que levaram à conceção deste CE, nem a estrutura global da nossa proposta, passamos a responder a cada uma das críticas e recomendações formuladas, por forma a viabilizar este CE único e inovador em Portugal no âmbito das Ciências Veterinárias e, por isso, necessário.

A presente pronúncia abordará os seguintes aspetos:

- 1) Caracterização geral do Ciclo de Estudos
- 2) Instrução do pedido. Condições de ingresso
- 3) Momentos de avaliação contínua
- 4) Descrição igual de Unidades Curriculares
- 5) Participação dos estudantes em atividades científicas
- 6) Coordenação do Ciclo de Estudos
- 7) Corpo Docente
- 8) Regulamentação do exercício da docência
- 9) Produção científica
- 10) Pessoal não docente
- 11) Instalações e equipamentos
- 12) Enquadramento na rede de formação nacional na área
- 13) Estágios
- 14) Literatura de apoio às diversas Unidades Curriculares
- 15) Conclusão
- 16) Centro de Medicina Veterinária Egas Moniz

1) Caracterização geral do Ciclo de Estudos

Na apresentação do pedido de novo CE foi mencionado, no ponto 1.9, que o número máximo de admissões seria 30, no entanto, o Instituto Universitário Egas Moniz propõe o aumento desse número para 50.

2) Instrução do pedido. Condições de ingresso

A CAE menciona, no ponto 2.2.1, que o regulamento de creditação de formação e experiência profissional, “existe, mas não é adequado ou não cumpre os requisitos legais”, pois, ainda segundo a CAE, no ponto 2.2.2, “O Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz apresenta Regulamento de Creditação de formação académica e de experiência profissional que data de 2015, quando a

legislação mudou em 2018 (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 65/2018 de 16 de Agosto).”

Contrariamente ao que a CAE refere, o Instituto de Ciências da Saúde Egas Moniz passou a ser denominado Instituto Universitário Egas Moniz, adiante chamado de IUEM (Decreto-Lei n.º 155/2017 de 28 de dezembro de 2017), que tem um novo Regulamento de Creditação de formação académica e de experiência profissional, Regulamento n.º 400/2020, publicado na 2ª série do Diário da República de 16 de Abril de 2020. Consideramos assim que a CAE deverá reformular esta análise uma vez que o regulamento de creditação de formação e experiência profissional é adequado e cumpre os requisitos legais.

3) Momentos de Avaliação Contínua

A CAE menciona, no ponto 4.11.3, que “as múltiplas UCs de Medicina e Cirurgia e os Módulos Especializantes estão descritos com 5 momentos de avaliação, para as componentes teóricas e práticas, o que poderá interferir com o normal funcionamento das aulas”.

Nas Unidades Curriculares (UCs) em que a avaliação contínua teórica corresponde a 5 momentos de avaliação, os 4 primeiros são provas de módulo e o 5º é uma prova integrada. Todas as 2ªs-feiras de manhã, na primeira hora de horário, serão realizadas provas de módulo de 2 UCs, segundo um esquema rotativo. Estas provas serão feitas presencialmente, mas online, utilizando uma plataforma semelhante à seguinte: <http://www.q-exam.net/en/>. A prova integrada é realizada ao mesmo tempo que o exame final. Os estudantes que não tiverem sido admitidos à avaliação contínua farão exame final.

Relativamente aos 5 momentos de avaliação prática, serão todos realizados durante o período de contacto das aulas práticas, segundo metodologia de avaliação oral. Serão avaliadas aptidões e competências de acordo com o desempenho do aluno. Para além desta avaliação, um registo individual da participação e empenho terá também peso avaliativo.

Este sistema é baseado em métodos de avaliação já em prática em cursos de saúde nacionais e internacionais, nomeadamente o curso de Medicina da Universidade do Minho e o de Medicina Veterinária de Zagreb, este último aprovado pela *European Association of Establishments for Veterinary Education* (EAEVE).

Pelo exposto se demonstra que não haverá interferência da avaliação contínua teórica e prática com o normal funcionamento das aulas e que a mesma se adequa aos princípios da Declaração de Bolonha, tanto no aspeto da continuidade da avaliação, como na atribuição de um papel ativo do estudante no processo de avaliação e, conseqüentemente, na aprendizagem.

4) Descrição igual de Unidades Curriculares

A CAE menciona, no ponto 4.11.3, que “a descrição da UC Módulo Especializante – Animais de Companhia I e das UCs de Clínica Aplicada aos Animais de Companhia I e II são exatamente iguais, o mesmo sucede na UC módulo Especializante – Equídeos I e das UCs Clínica Aplicada aos Equídeos I e II. O mesmo sucede com os restantes Módulos Especializantes, que se caracterizam por objetivos de aprendizagem e conteúdos programáticos exatamente iguais”.

As UCs tronculares de Clínica Aplicada aos Animais de Companhia I e II e de Clínica Aplicada aos Equídeos I e II são maioritariamente práticas (tendo a seguinte distribuição de horas de contacto: T:26; TC: 52; OT:13) e o seu principal objetivo é o reforço e continuação da aquisição de aptidões e competências clínicas. Sendo assim, a componente prática destas UCs é assente na participação em procedimentos médicos e cirúrgicos como consultas, exames complementares, cirurgias, monitorização anestésica, internamentos, cuidados intensivos e urgências, pelo que não é possível descrever com exatidão a natureza da atividade letiva prática, aula por aula, uma vez que será

sempre baseada na imprevisibilidade associada à exposição dos estudantes à atividade clínica diária. Quanto à componente teórica destas UCs, está assente em seminários de consolidação e desenvolvimento dos conhecimentos teóricos fundamentais nas respetivas áreas, já adquiridos, na generalidade, em UCs anteriores e explanados respetivos Programas de Unidade Curricular (PUC).

Não obstante, por forma a ir de encontro à recomendação feita pela CAE e à melhoria da qualidade do ensino, os conteúdos teóricos abordados nos seminários enunciados em cima das UCs tronculares de Clínica Aplicada aos Animais de Companhia I e II e de Clínica Aplicada aos Equídeos I e II foram redistribuídos de forma a que a abordagem teórica do primeiro semestre se focalize na primeira metade dos temas enunciados nos respetivos PUC e no segundo semestre sejam abordados os temas constantes na segunda metade dos temas enunciados nos respetivos PUC. Desta forma, ambas as UCs de Clínica Aplicada I passam a ser diferentes de ambas as UCs de Clínica Aplicada II.

Por outro lado, as UCs opcionais de Módulo Especializante de Animais de Companhia e de Módulo Especializante de Equinos são totalmente práticas e de orientação tutorial (tendo a seguinte distribuição de horas de contacto: TC: 195; OT: 26). Nestas UCs o trabalho realizado diariamente depende unicamente dos casos clínicos que se apresentarem em cada dia nos Hospitais Escolares. Nps PUCs destas UCs o primeiro semestre é de facto igual ao segundo, pois é impossível prever com exatidão que casuística cada Hospital terá por semestre. O que garante que os estudantes que decidam escolher o Módulo Especializante do mesmo tema em semestres diferentes não sejam expostos a repetições é a própria variabilidade da casuística. Nestes Módulos Especializantes, o que fará com que os alunos adquiram maior domínio das respetivas matérias é a repetição da prática clínica e não o aprofundamento de conteúdos teóricos, já abordados e consolidados noutras UCs. O exposto justifica que as UCs de Módulo Especializante de Animais de Companhia e de Equinos tenham descrições idênticas nos respetivos PUCs.

5) Participação dos estudantes em atividades científicas

A CAE menciona, no ponto 4.11.3, que, “relativamente à aplicação de metodologias de ensino que visam facilitar a participação dos estudantes em atividades científicas, não é claro se a Instituição irá fomentar, e de que forma, a participação em projetos de investigação em curso pelos docentes. A apresentação oral/posters por parte dos estudantes de temas definidos pelos docentes teria também certamente um impacto positivo nesta área”.

A instituição fomenta a criação e o desenvolvimento de projetos de investigação, assim como o desejável envolvimento nos mesmos dos seus estudantes. Um dos pilares do investimento na investigação científica materializa-se no Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM) que se foca no desenvolvimento de projetos de investigação avançada, básica e aplicada, relacionados com ciências biomédicas e outros campos aplicados aos cuidados de saúde. O CiiEM é uma das prioridades da instituição e assenta no paradigma da investigação translacional e com interação em diferentes contextos.

O CiiEM financia internamente projetos de investigação, estimula novos projetos e organiza seminários regulares nas várias áreas temáticas. Os estudantes são estimulados a participar nos seminários e o seu envolvimento em projetos de investigação é valorizada.

Para além da participação ativa dos estudantes em projetos vinculados pelo CiiEM, será valorizada a apresentação de trabalhos práticos e de investigação oralmente ou em painel, nas Jornadas Anuais que já têm vindo a ser desenvolvidas pelo IUEM, assim como no Congresso do CiiEM. No final de cada semestre serão apresentados os posters dos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV) do IUEM sob orientação dos respetivos coordenadores das UCs, num evento aberto à comunidade de estudantes de Medicina Veterinária. Desta forma, não só se promove o envolvimento dos estudantes nos projetos a decorrer na IUEM, como se valoriza a transparência e o próprio envolvimento da comunidade nas atividades de investigação.

6) Coordenação do Ciclo de Estudos

A CAE menciona, no ponto 5.7.1, que “O docente responsável pela coordenação da implementação do MIMV apresenta um currículo científico modesto e ainda com pouca experiência em órgãos de gestão universitária, aspetos estes essenciais para o início de um ciclo de estudos exigente como o é o MIMV”.

O Coordenador do Ciclo de Estudos (CCE) é titular do grau de Doutor na área de formação fundamental do CE, Ciências Veterinárias e encontra-se em Regime de Tempo Integral (RTI). Ademais, como a CAE refere, o CCE apresenta larga experiência na área da Medicina de Equídeos, uma das áreas de intervenção médico-veterinária.

Relativamente ao currículo científico do CCE, o mesmo foi avalizado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) ao financiar um projeto de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em que o CCE é Investigador Responsável (PTDC/CVT-CVT/32613/2017). Salienta-se também a participação do CCE, como investigador, num outro projeto de I&D financiado pela FCT (PTDC/CVT/113480/2009). Destacam-se também os 7 artigos publicados pelo CCE em periódicos internacionais e nacionais e as 29 apresentações orais e em painel, em congressos internacionais e nacionais, de que foi autor ou coautor.

Quanto à experiência em órgãos de gestão universitária, salienta-se a carreira do CCE na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), em que foi membro do Concelho Científico, Coordenador Internacional, Coordenador da Divisão Académica de Clínica de Equinos e membro da Comissão de Ética e Bem-Estar Animal. Também participou ativamente na seleção de novos docentes, na distribuição de serviço docente, na elaboração de horários, no estabelecimento e controlo das rotações clínicas em Grandes Animais, tanto de Equinos, como de Espécies Pecuárias, na redação e articulação de Fichas e Relatórios das Unidades Curriculares de Grandes Animais, na definição das competências de primeiro dia e na criação do *logbook* de Grandes Animais. Foi também Coordenador da Pós-graduação em Medicina Equina da 1ª e 2ª Edições da Pós-Graduação em Clínica Equina. Interveio também na elaboração da estratégia anual da Unidade Orgânica. Foi responsável pelo estabelecimento de protocolos institucionais. Finalmente, participou na elaboração de relatórios de Autoavaliação de auditorias no âmbito da A3ES e de *Self Evaluation Report* (SER) para a EAEVE, tendo participado no seu Congresso Anual.

O CCE também apresenta experiência em gestão de entidades associativas no âmbito da Medicina Veterinária, atividades para as quais foi eleito pelos seus pares. Salientam-se funções de Tesoureiro da Direção da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, Vogal da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias e membro do Concelho Regional do Sul da Ordem dos Médicos Veterinários. Demonstra-se assim a experiência do CCE em planeamento estratégico, marketing e comunicação, organização administrativa, gestão de projetos, gestão de parcerias e gestão de fontes e processos de financiamento.

Ademais, esclarece-se também que a Coordenação do MIMV aqui proposto é assente num modelo de Co-coordenação, sendo o CCE coadjuvado pelos docentes Ricardo Manuel Abreu de Assunção e Maria Alexandra D'Abreu Pinto Sanfins, reforçando as componentes científicas e de gestão universitária deste Conselho de Coordenação.

O docente Ricardo Assunção, Doutor em Ciências Veterinárias, apresenta extensa experiência científica no domínio da Saúde Pública Veterinária, uma das áreas nucleares de um MIMV. É membro integrado do CESAM, centro de investigação avaliado pela FCT como excelente. Adicionalmente, integra e integrou projetos científicos nacionais e internacionais, bem como redes científicas, tendo desempenhado funções de coordenação e gestão nesse domínio. Atento à desejável natureza de internacionalização das atividades científicas, especialmente em ambiente universitário, o Doutor Ricardo Assunção tem larga experiência em ambientes de investigação e ensino universitário internacionais, tendo sido *visiting researcher* na *Technical University of Denmark*

no âmbito de um programa internacional promovido pela *European Food Safety Authority*. O Doutor Ricardo Assunção apresenta ainda experiência de 6 anos na realização de atividades de gestão universitária no CE de MIMV da ULHT. Neste âmbito, foi responsável pelas áreas de contratação de novos docentes, distribuição de serviço docente e elaboração de horários. Participou no estabelecimento de protocolos institucionais, integrou a Comissão de Avaliação de Equivalências da mesma Faculdade e participou ativamente na elaboração dos dossiers de Autoavaliação de várias auditorias no âmbito da A3ES, incluindo o CE de MIMV proposto pelo IUEM. O Doutor Ricardo Assunção integrou ainda o Conselho Pedagógico da ULHT, enquanto representante dos docentes da Faculdade de Medicina Veterinária da mesma instituição.

A docente Maria Alexandra Sanfins, Doutorada em Ciências Biomédicas, apresenta elevada experiência no âmbito da gestão académica no CE de MIMV da ULHT, onde foi durante 13 anos Assessora da Diretora. Foi membro do Conselho Científico da Faculdade de Medicina Veterinária da ULHT (FMV-ULHT) desde a sua génese, tendo igualmente sido membro do Conselho Pedagógico da FMV-ULHT, do júri de Admissão de Estudantes maiores de 23, e da Comissão de Estágios do MIMV da FMV-ULHT. Esteve envolvida na criação do Hospital Escolar de Animais de Companhia, na contratação do corpo docente, na distribuição do serviço docente, na criação e organização de horários, na elaboração de protocolos institucionais, na realização de atividades extra-muros e de extensão universitária, entre outras. Durante 10 anos foi responsável pelo Programa de Formação Avançada da Faculdade de Medicina Veterinária. Participou ativamente na elaboração dos diversos relatórios de Autoavaliação de várias auditorias no âmbito da A3ES, incluindo o CE de MIMV da FMV-ULHT e avaliação institucional da ULHT, assim como propostas de novos ciclos de estudo (3º ciclo em Ciências Veterinárias e Licenciatura em Enfermagem Veterinária). A Doutora Maria Alexandra Sanfins coordenou ainda a redação do SER no âmbito da avaliação da EAEVE ao referido MIMV, tendo coordenado a visita institucional dos Auditores no âmbito desta avaliação. Ademais, e uma vez que a Doutora Maria Alexandra Sanfins possui um segundo Mestrado em Comunicação de Ciência pela Universidade Nova de Lisboa, consideramos que será um reforço importante na dinamização da divulgação das atividades de investigação dos estudantes e docentes do MIMV do IUEM aqui proposto.

Pelo exposto se demonstra que, assente num modelo de co-coordenação, o MIMV do IUEM apresenta condições para assegurar a coordenação de um ciclo de estudos exigente e com as particularidades inerentes à Medicina Veterinária. A conjugação das experiências científica e de gestão universitária do CCE e da equipa de co-coordenação é garantia da qualidade do CE aqui proposto. Assim, considera-se que a apreciação efetuada pela CAE no ponto 5.7.1 deve ser revista, bem como todas as apreciações relacionadas com os pontos mencionados.

7) Corpo Docente

A CAE menciona, no ponto 5.7.1, que: “Vários docentes são declarados como estando em regime de tempo integral na Instituição, mas apresentam atividades profissionais incompatíveis com esse regime de tempo. Por este motivo não se encontra cumprido o disposto na alínea a) do n.º 2 e no n.º 3 do Art. 16º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro”.

O CE de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV) aqui proposto apresenta um corpo docente próprio e qualificado. De entre os docentes totais deste CE, 89% estarão em RTI e 65% têm o grau de Doutor. De entre os docentes que estarão em RTI, 66% são Doutores. Todos os docentes possuem experiência consolidada e reconhecida nas áreas do saber das Ciências Veterinárias.

O facto deste CE ser o primeiro no âmbito da Ciência Animal e Ciências Veterinárias no IUEM, pressupõe que a grande maioria destes docentes tenham de ser contratados *de novo*. De facto, como refere a CAE, existem docentes que apresentam atualmente atividade profissional no âmbito

da Medicina Veterinária, nomeadamente em outras instituições de ensino superior, ou empresas. No entanto, importa clarificar que os mesmos, pelo seu envolvimento e por acreditarem neste projeto diferenciador no âmbito da Medicina Veterinária, assumiram claramente o compromisso de lecionar neste CE assim que o MIMV tenha início, materializando este compromisso por meio de Declaração de Interesse Mútuo (DIM) que preencheram e assinaram, especificando o regime de tempo em que se vincularão ao IUEM. Desta forma, assim que o CE tenha início, serão encetados os procedimentos de contratação destes docentes, os quais irão desvincular-se das instituições onde prestam serviços. Desta forma, os rácios de docentes exigidos serão cumpridos, conforme consta na proposta de novo CE.

Como é compreensível, os docentes do CE só se desvincularão das instituições e estabelecimentos onde atualmente prestam serviços e se vincularão ao IUEM, quando o CE aqui proposto iniciar, tornando-se assim viável a sua contratação. Desta forma o IUEM garante a contratação de um corpo docente próprio e academicamente qualificado, para além de diferenciado, selecionado e reconhecidamente competente. É esperado ainda que, com o decorrer do MIMV do IUEM sejam contratados docentes especialistas que também darão apoio às atividades do hospital escolar.

De acordo com o histórico da Egas Moniz, Cooperativa de Ensino Superior, verifica-se uma grande estabilidade do corpo docente. Ademais, os docentes beneficiam de um vínculo contratual real e definitivo, não existindo docentes cujo vencimento seja por recibos verdes ou qualquer outro tipo de prestação de serviços não vinculativa. A mesma situação se verificará no CE de MIMV proposto.

Considera-se que a apreciação efetuada pela CAE nos pontos 5.2, 5.7.1 e 5.7.3 deve ser revista, bem como todas as apreciações relacionadas com os pontos mencionados.

8) Regulamentação do exercício da docência

A CAE menciona, no ponto 5.7.3, que “a Instituição deve estabelecer as medidas necessárias que permitam regular o exercício da docência em que se encontram os docentes em RTI deste CE”.

Esclarece-se que na Egas Moniz está em fase final de conclusão o estatuto da carreira docente próprio e os docentes em RTI irão regular-se por esse estatuto. Existirá também uma clara possibilidade de progressão na carreira, com vínculo à Egas Moniz.

9) Produção Científica

A CAE menciona, no ponto 5.7.3, que “Uma parte significativa dos docentes indicados pela Instituição apresentam indicadores baixos de publicações científicas na área das Ciências Veterinárias em revistas indexadas no Journal Citation Reports”. Menciona também, no ponto 8.2, que apenas em parte “existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos” e, no ponto 8.4, que apenas em parte existe “integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais”.

O corpo docente contratado e vinculado ao IUEM tem condições para publicação, baseadas entre outros, no usufruto das ligações ao meio académico nacional e internacional existentes na Egas Moniz. Para além disso todos os docentes serão muito estimulados a aumentar os seus indicadores de publicações. Faz parte do projeto pedagógico e científico e da missão do CE proposto, potenciar a investigação científica, nomeadamente em *One Health*, para além de todas as restantes áreas do saber relacionadas com a Medicina Veterinária, assim como todas aquelas que forem potenciadas pelas parcerias no *Innovation District*, que resulta de uma associação entre a Egas Moniz, a Universidade Nova de Lisboa e a respetiva Faculdade de Ciências e Tecnologias, entre outros parceiros e no Madan Parque, Parque de Ciência e Tecnologia, do qual a Egas Moniz é sócio fundador. O já mencionado CiiEM será também um elemento chave na promoção de produção

científica, assim como o financiamento interno a projetos de investigação, que o IUEM manterá e aplicará também ao CE em MIMV, por acreditar que a investigação é um pilar inalienável para atingir a qualidade de ensino superior para a qual tem investido e continuará a investir no futuro.

É também de realçar que a atividade de investigação está comprovadamente enraizada no corpo docente do CE proposto, pois como o salienta a CAE, “45 docentes deste CE participam de uma forma ativa em 13 Centros de Investigação” e “o Centro de Investigação da Instituição (CiiEM), tem a classificação de Bom e integra cerca de metade dos docentes. Dezassete docentes estão integrados em Centros de Investigação classificados pela FCT com Excelente/Muito Bom”.

10) Pessoal não docente

A CAE menciona, no ponto 6.4.1, que “o MIMV tem necessidades muito próprias, incluindo a necessidade da existência de um Hospital Escolar, com funcionários não docentes devidamente habilitados, nomeadamente Médicos Veterinários e Enfermeiros Veterinários (Quadro de Técnicos Superiores)”.

De facto, na apresentação do pedido de novo CE, não foram incluídos os Médicos Veterinários nem Enfermeiros Veterinários destinados aos Hospitais Escolares, atendendo a que ainda não abriram. No entanto, esclarece-se que serão contratados todos os Enfermeiros Veterinários e Médicos Veterinários necessários ao normal funcionamento do Hospital Escolar de Animais de Companhia e Exóticos e do Hospital Escolar de Equinos, assim como os necessários ao regular apoio às aulas do MIMV. O corpo clínico contará com o número suficiente de Médicos Veterinários para assegurar turnos de receção de urgências, consultas, cirurgias, tratamentos e cuidados intensivos 24 horas por dia durante 365 dias por ano. Serão também contratados Médicos Veterinários especialistas, que assegurarão o funcionamento de todas as áreas de intervenção médico-veterinárias existentes num hospital de referência universitário. O Hospital Escolar de Animais de Companhia e Exóticos e o Hospital Escolar de Equinos contarão também com o número suficiente de Enfermeiros Veterinários para garantir, por turnos, o atendimento ininterrupto durante todo o dia e todo o ano. Ademais, serão contratados Auxiliares de Ação Médico-Veterinária e Rececionistas, para garantir o funcionamento dos Hospitais Escolares. Numa fase inicial serão contratados 7 Médicos Veterinários, de forma a garantir a presença simultânea de 2 Médicos Veterinários por turno de 8h. Com a mesma lógica, serão contratados 4 Enfermeiros Veterinários que garantam pelo menos um Enfermeiro por cada turno e 1 ou 2 Auxiliares de Ação Médico-Veterinária (que numa fase inicial funcionarão também como Rececionistas). Esta contratação será gradual, acompanhando as necessidades letivas e de procura de serviços.

Pelo exposto se demonstra que existirá um corpo clínico e de apoio hospitalar suficiente e que garanta um atendimento hospitalar continuado de excelência.

11) Instalações e equipamentos

A CAE menciona, no ponto 7.3.3 que: “O MIMV tem necessidades muito próprias, incluindo a necessidade da existência de um Hospital Escolar, onde os estudantes possam encontrar um ambiente de natureza clínica com consultórios, salas de observação, internamento e salas de cirurgia. Este Hospital terá que estar devidamente equipado com material de diagnóstico, equipamento de cirurgia e salas de necropsia adaptados às diferentes espécies animais, incluindo animais de companhia, equinos e espécies pecuárias (em ambiente de exploração).” É também afirmado pela CAE, no ponto 10.3.3, que “o treino clínico em animais de companhia, equinos e exóticos deve ser realizado fundamentalmente a nível intramuros, isto é, dentro da instituição que acolhe o MIMV, o que implica a existência de um Hospital Escolar”.

Relativamente a este ponto esclarece-se que serão construídos um Hospital Escolar de Animais de Companhia e Exóticos, assim como um Hospital Escolar de Equinos ambos intramuros, próprios ao IUEM e completamente equipados, nomeadamente com material de diagnóstico, equipamento de cirurgia e salas de consulta adaptadas a animais de companhia, exóticos e equinos. Será também construída uma Sala de Necropsias.

Todas as infraestruturas mencionadas em cima, fazem parte do futuro Pólo de Medicina Veterinária da Egas Moniz e serão construídas no terreno adjacente ao IUEM, passando assim a estar integrado no Campus Universitário, como parte integrante do *Innovation District*. O desenvolvimento do *Innovation District* assenta no Memorando de Entendimento já assinado a 4 de Março de 2020 entre todos os parceiros, nomeadamente Câmara Municipal de Almada e Universidade Nova de Lisboa. Também o Protocolo de Cooperação já existente entre a Egas Moniz e o Madan Parque, sustenta esta situação.

Será também contruído no Campus Universitário, para o CE proposto, um Laboratório de Competências e Simulação Clínica Médico-Veterinárias, laboratórios de ensino, auditórios e laboratórios de investigação.

O terreno onde serão construídas as referidas infraestruturas foi já alvo de um estudo topográfico e as infraestruturas estão já a ser projetadas por um atelier de arquitetura, tendo já havido reuniões relacionadas exclusivamente com este assunto com a Câmara Municipal de Almada.

Enquanto a construção da estrutura definitiva, no *Innovation District*, não estiver concluída, O IUEM irá garantir que todas as infraestruturas e equipamentos necessários ao funcionamento do CE em MIMV serão assegurados: o Hospital de Animais de Companhia funcionará numa loja do IUEM, com mais de 300m². Uma zona do IUEM será temporariamente adaptada a Sala de Necropsias, seguindo estritas regras de biosegurança. As infraestruturas aqui mencionadas serão intramurais, fazendo parte do próprio IUEM.

Pelo exposto se demonstra que este CE contará com todas as infraestruturas próprias necessárias ao seu bom funcionamento, incluindo as hospitalares. Assim, considera-se que a apreciação efetuada pela CAE no ponto 7.3.3 deve ser revista, bem como todas as apreciações relacionadas com os pontos mencionados.

12) Enquadramento na rede de formação nacional na área

A CAE menciona, no ponto 9.3 que não estão estabelecidas “parcerias com outras instituições da região que lecionam ciclos de estudos similares”.

Este facto é justificado por não existirem instituições que lecionam CEs semelhantes no distrito de Setúbal, onde estão inseridos o IUEM e o CE proposto. No entanto, fora da região, existem protocolos com as seguintes instituições que lecionam o MIMV: Universidade da Extremadura, Universidade de Las Palmas de Gran Canária, Universidade de Zaragoza, Universidade de Pisa, Universidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Universidade Federal de Pernanbuco, Universidade Federal Santa Catarina e *University of California San Diego*. Mais parcerias continuarão a ser desenvolvidas.

13) Estágios

A CAE menciona, no ponto 11.5.1, que “o plano de distribuição dos estudantes estagiários pelos diferentes locais de estágio” está fundamentalmente dirigido para a área da Clínica dos Animais de Companhia, não abrangendo de forma equilibrada as outras áreas de intervenção Médico-veterinária”. Menciona também, no ponto 11.1, que apenas em parte “existem locais de estágio ou formação em serviço adequados e em número suficiente”.

Por forma a ir de encontro à recomendação feita pela CAE, a lista de instituições que aceitarão estagiários foi aumentada e conta agora com mais locais para estágio em todas as áreas da Medicina Veterinária.

Os locais protocolados para estágio em Gestão de Efetivos Pecuários são os seguintes: Sá Guerreiro Vet, Lusiaves, Ingredient Odissey, Pedro Ribeiro Lima, Serbuvet, Sociedade Agro Vale Mesio, SCVR - Serviços de Consultadoria Veterinária em Reprodução, Campo Vet - Serviços Veterinários e Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária – Estação Zootécnica Nacional.

Os locais protocolados para estágio em Clínica de Equinos são os seguintes: Digital Vet Serviços Veterinários, VetLati-Hippiatrica, HCLB-HTS - Horse Therapy Services, LusoPecus, HorseVet Team – Serviços Veterinários., Equimuralha, Rita Rocha Pires, Constança Sepúlveda, ABC Animal, Galope + - Serviços Veterinários.

Os locais protocolados para estágio em Saúde Pública Veterinária, Higiene Alimentar, Inspeção Sanitária e Tecnologia dos Produtos Animais são os seguintes: Lusiaves, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária – Estação Zootécnica de Santarém e Alicontrol.

Os locais protocolados para estágio em Patologia Clínica e Investigação são os seguintes: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e Ingredient Odyssey.

Os locais protocolados para estágio em Clínica de Animais de Companhia são os seguintes: Grupo OneVet, Hospital Veterinário do Oeste-Vale de Azares, Vetoeiras – Serviços Veterinários, Hospital VetCentral, Município do Seixal, Clínica Veterinária do Carmo e ABC Animal.

Os locais protocolados para estágio em Indústria, Gestão de Negócios e Marketing são os seguintes: TECADI – Indústria e Comércio de Produtos para o Sector Agro-Alimentar, Vetoquinol, MSO Medical Solutions e Vetbizz Consulting.

Pelo exposto se demonstra que a rede de entidades protocoladas para a receção de estagiários do CE proposto aumentou de 9 para 31, sendo expectável que aumente ainda mais.

14) Literatura de apoio às diversas Unidades Curriculares

A CAE menciona, no ponto 13.1, que se recomenda “uma forte e empenhada atualização da literatura que serve de apoio a diversas UCs deste mestrado”.

Em relação à bibliografia de apoio às várias UCs, a listagem apresentada representa uma base de referência para o estudo. Não obstante, a lista de bibliografia foi revista, considerando-se bibliografia adicional e, sempre que apropriado, mais atual, por forma a ir de encontro à recomendação feita pela CAE.

No entanto, em todas as UCs, tanto na componente teórica como na componente prática, será incentivado o estudo baseado em publicações periódicas e através do acesso a plataformas e softwares de e-learning, garantindo o acompanhamento do estado da arte das várias temáticas abordadas. Em todas as componentes do ensino, o acesso às mais recentes publicações científicas vai ser assegurada através dos recursos de informação que incluam revistas assinadas pela biblioteca do Egas Moniz, revistas no âmbito da Medicina Veterinária cuja assinatura será adquirida e disponibilizadas através da biblioteca-online, bases de dados científicas, periódicos de acesso livre e repositórios científicos nacionais e internacionais, e e-books. Ademais a Biblioteca da Egas Moniz, para além de livros, disponibiliza o acesso a milhares de revistas científicas, e-books, atas de congressos, teses de doutoramento, dissertações de mestrado e outros recursos através da plataforma de pesquisa B-on – Biblioteca do Conhecimento Online.

Salienta-se ainda que, para além dos milhares de revistas disponíveis através da B-on, a Biblioteca da Egas Moniz subscreve a base *Sage Premier Collection*, a base *Cochrane Library* e ainda uma lista de

periódicos suplementar. Ao todo, são cerca de 21730 títulos de periódicos disponíveis e mais de 20.000 livros eletrónicos.

A B-On está disponível para toda a comunidade Egas Moniz: docentes, investigadores e estudantes, tanto no campus, como remotamente.

Pelo exposto se demonstra que os estudantes terão acesso a bibliografia referente às matérias discutidas durante o período de contacto e de trabalho, lista essa que estará em constante evolução e atualização.

15) Conclusão da resposta

Pelo exposto, pretende-se demonstrar que o IUEM assume a significativa e exigente responsabilidade a que corresponde um CE de MIMV. Salienta-se o compromisso histórico da Egas Moniz com o ensino superior de qualidade na área das Ciências da Saúde, apoiado num Sistema Interno de Garantia da Qualidade, em prol do respeito das necessidades e expectativas dos estudantes e da sociedade em geral.

A Egas Moniz e o IUEM estão convictos de que o corpo docente próprio, minuciosamente selecionado, é qualificado, de que as instalações utilizadas são adequadas ao ensino da Medicina Veterinária e de que o plano de estudos é conveniente ao ensino moderno e de excelência da Medicina Veterinária, este último ponto já valorizado pela CAE.

O MIMV do IUEM aqui proposto pretende posicionar-se como único e inovador no âmbito do ensino das Ciências Veterinárias em Portugal. As instalações e infraestruturas associadas a este CE serão de ponta, com base numa parceria já firmada com instituições de excelência. Acreditamos assim que a CAE tem todas as razões para acreditar o referido CE.

16) Centro de Medicina Veterinária Egas Moniz

O Centro de Medicina Veterinária Egas Moniz será construído no terreno de 7039m² mencionado em cima e terá uma área total construída de 4806m², dos quais 950m² serão na cave e 3856m² serão construídos acima da cota soleira, distribuídos da seguinte forma: 450,62m² no piso soleira, 1750,23m² no piso 2 e 1655,77m² no piso 3.

As diligências para o licenciamento urbanístico da pretensão da Egas Moniz já exposta neste documento estão em curso. Este é este um projeto de interesse para a Câmara Municipal de Almada na medida em que contribui para a consolidação da oferta formativa de nível superior no domínio da Medicina Veterinária, no Concelho de Almada. Estas afirmações são comprovadas e sustentadas no ofício da Câmara Municipal de Almada n.º 1-GVP-2020 de 22 de Maio de 2020, assinado pelo seu Vice-Presidente Dr. João Luís Serrenho Frazão Couvaneiro. O ofício em questão não pôde ser inserido neste documento, devido às limitações de tamanho do mesmo, mas pode ser fornecido à A3Es, se assim for considerado necessário.

Apresentam-se de seguida imagens do Centro de Medicina Veterinária Egas Moniz. Devido às limitações de tamanho deste documento, esta é a maior resolução possível para as imagens. Se assim for considerado necessário, podem-se fornecer as imagens com resolução máxima à A3Es.



Figura 1: Imagens do projeto de infraestruturas que acolherá os Hospitais Escolares, o Laboratório de Competências e Simulação Clínica, os laboratórios de ensino, os auditórios e os laboratórios de investigação.

Pronouncement to the CAE Preliminary Report

New Study Cilce (NCE/19/1900028)

After detailed consideration of the preliminary report of the External Evaluation Commission (EEC) regarding the Study Programme (SP) in Veterinary Medicine, we must, first of all, thank the comments and constructive suggestions formulated, as well as the careful analysis of the presented proposals.

Since the final recommendation of non-accreditation is based on elements that we consider to be pertinent to clarify and, occasionally, adjust, without affecting either the basic principles that led to the design of this SP, nor the overall structure of our proposal, we move on to respond to each of the criticisms and recommendations formulated, in order to secure the viability of this unique and innovative and therefore necessary SP, in Portugal, within the scope of Veterinary Sciences.

This pronouncement will address the following aspects:

- 1) General characterization of the Study Program
- 2) Application. Conditions for admission
- 3) Continuous evaluation components
- 4) Equal description of Curricular Units
- 5) Participation of students in scientific activities
- 6) Coordination of the Study Program
- 7) Faculty
- 8) Regulation of the teaching
- 9) Scientific production
- 10) Non-teaching staff
- 11) Facilities and equipment
- 12) Framing the national training network in the area
- 13) Traineeships
- 14) Literature to support the various Curricular Units
- 15) Conclusion
- 16) Images from the Egas Moniz Veterinary Medicine Center

1) General characterization of the Study Program

In the application for this new SP application, it was mentioned, in point 1.9, that the maximum number of admissions would be 30, however, the Instituto Universitário Egas Moniz (IUEM) proposes to increase this number to 50.

2) Application. Conditions for admission

CAE mentions, in section 2.2.1, that the regulation for accreditation of training and professional experience, "exists, but it is not adequate or does not meet the legal requirements", since, according to EAC, in section 2.2.2, "The Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz presents Regulation for the Accreditation of academic training and professional experience that dates from 2015, when the legislation changed in 2018 (Decree-Law No. 74/2006, of 24 March, amended by Decree - Law No. 65/2018 of 16 August)."

Contrary to what the EAC stated, the Instituto de Ciências da Saúde Egas Moniz was renamed Instituto Universitário Egas Moniz, hereinafter called IUEM (Decree-Law no. 155/2017 of 28 December 2017), which has a new Regulation for the accreditation of academic training and professional experience, Regulation n.º 400/2020, published on the 2nd series of the Diário da República at April 16th, 2020. We therefore believe that the CAE should reformulate this analysis since the regulation of accreditation of training and professional experience is adequate and meets the legal requirements.

3) Continuous evaluation components

The EAC mentions, in point 4.11.3, that "the multiple UCs of Medicine and Surgery and the Specialized Modules are described with 5 evaluation moments, for the theoretical and practical components, which may interfere with the normal functioning of the classes".

In the Curricular Units (CUs) where the theoretical continuous evaluation corresponds to 5 evaluation moments, the first 4 are module tests and the 5th is an integrated test. Every Monday morning, in the first hour, there will be tests for a module of 2 UCs, according to a rotating scheme. These tests will be done in person but online, using a platform similar to the following: <http://www.q-exam.net/en/>. The integrated test is carried out at the same time as the final exam. Students who have not been admitted to continuous assessment will take the final exam.

Regarding the 5 moments of practical assessment, they will all be carried out during the contact period of the practical classes, following oral assessment methodology. Skills and competences will be assessed according to the student's performance. In addition to this assessment, an individual record of participation and commitment will also have an evaluative weight.

This system is based on assessment methods already in practice in national and international health courses, namely the Medicine course at the University of Minho and the Veterinary Medicine course in Zagreb, the latter approved by the European Association of Establishments for Veterinary Education (EAEVE).

From the above, it is demonstrated that there will be no interference between the continuous theoretical and practical assessment with the normal functioning of the classes and that it is in line with the principles of the Bologna Declaration, both in terms of the continuity of the assessment and in the attribution of an active role of the student in the evaluation process and, consequently, in learning.

4) Equal description of Curricular Units

EAC mentions, in point 4.11.3, that "the description of the CU Specializing Module - Companion Animals I and the CUs Companion Animals Applied Clinic I and II are exactly the same, the same happens in the UC Specializing Module - Equidae I and the CU Equine Applied Clinic I and II. The same happens also with the other Specializing Modules, which are characterized by learning objectives and syllabus content exactly the same".

The trunk CUs Companion Animals Applied Clinic I and II and Equine Applied Clinic I and II are mostly practical (with the following contact hours distribution: T: 26; TC: 52; OT: 13) and their main objective is to reinforce and continue the acquisition of clinical skills and competences. Therefore, the practical component of these CUs is based on participation in medical and surgical procedures such as consultations, complementary exams, surgeries, anesthetic monitoring, hospitalizations, intensive care and emergencies, so it is not possible to accurately describe the nature of the practical teaching activity, class by class, since it will always be based on the unpredictability associated with students' exposure to daily clinical activity. As for the theoretical component of these UCs, it is based on seminars for the consolidation and development of fundamental theoretical knowledge in the respective areas, which have already been generally acquired in previous UCs and described in the respective Curricular Unit Program (CUP).

Notwithstanding, in order to meet the recommendation made by EAC and to improve the quality of teaching, the theoretical contents covered in the seminars listed over the trunk CUs Companion Animals Applied Clinic I and II and Equine Applied Clinic I and II were redistributed in such a way that the theoretical approach of the first semester focuses on the first half of the themes listed in the respective CUP and in the second semester the themes contained in the second half of the themes listed in the respective CUP are addressed. Thus, both CUs of Applied Clinic I become different from both CUs of Applied Clinic II.

On the other hand, the optional CUs Specialization Module for Companion Animals and Specialization Module for Equine are totally practical and of tutorial orientation (with the following distribution of contact hours: TC: 195; OT: 26). In these CUs, the work performed daily depends solely on the clinical cases presented each day at the Teaching Hospitals. In the CUPs of these UCs, the first semester is in fact the same as the second, as it is impossible to predict exactly which caseload each Hospital will have per semester. What guarantees that students who decide to choose the Specialization Module of the same theme in different semesters are not exposed to repetitions is the variability of the caseload itself. In these Specialization Modules, what will make students acquire greater mastery of their subjects is the repetition of clinical practice and not the deepening of theoretical content, already covered and consolidated in other CUs. The foregoing justifies that the UCs of the Specializing Module for Companion Animals and Horses have identical descriptions in the respective CUPs.

5) Participation of students in scientific activities

EAC mentions, in point 4.11.3, that, "regarding the application of teaching methodologies that aim to facilitate the participation of students in scientific activities, it is not clear whether the Institution will encourage, and in what way, participation in research projects. ongoing research by teachers. The oral presentation / posters by the students of themes defined by the teachers would certainly also have a positive impact in this area".

The institution encourages the creation and development of research projects, as well as the desirable involvement of its students on those projects. One of the pillars of investment in scientific research is materialized in the Interdisciplinary Research Center Egas Moniz (CiiEM) which focuses on the development of advanced, basic and applied research projects, related to biomedical sciences and other fields applied to healthcare. CiiEM is one of the institution's priorities and is based on the paradigm of translational research and with interaction in different contexts.

CiiEM internally finances research projects, stimulates new projects and organizes regular seminars in various thematic areas. Students are encouraged to participate in the seminars and their involvement in research projects is valued.

In addition to the active participation of students in projects linked by CiiEM, the presentation of practical works and research, orally or by panel, at the already developed *Jornadas Anuais*, as well as

at the CIIEM's Congress, will be valued. At the end of each semester, posters from IUEM's students of the Integrated Master in Veterinary Medicine (IMVM) will be presented under the guidance of the respective CU coordinators, in an event open to the community of Veterinary Medicine students. This promotes not only the involvement of students in projects taking place at IUEM, but also transparency and the community's own involvement in research activities.

6) Coordination of the Study Program

The EAC mentions, in point 5.7.1, that "The teacher responsible for coordinating the implementation of the MIMV has a modest scientific curriculum and still has little experience in university management bodies, aspects that are essential for the beginning of a demanding study cycle as o is MIMV".

The Study Program Coordinator (SPC) holds a PhD degree in the fundamental training area of the SP, Veterinary Sciences, and is on full-time basis (FTB). Furthermore, as EAC says, the SPC has extensive experience in the field of Equine Medicine, one of the areas of veterinary intervention.

Regarding the SPC's scientific curriculum, it was endorsed by the Foundation for Science and Technology (FCT) when financing a Research and Development (R&D) project having the SPC as the Principal Investigator (PTDC / CVT-CVT / 32613/2017). It is also worth mentioning the participation of the SPC, as a researcher, in another R&D project financed by FCT (PTDC / CVT / 113480/2009). Also noteworthy are the 7 articles published in international and national journals and the 29 oral and panel presentations, in international and national congresses, of which the SPC was author or co-author.

Regarding his experience in university management bodies, it is noteworthy the SPC's career at the Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), in which he was a member of the Scientific Council, International Coordinator, Coordinator of the Academic Division of Equine Clinics and member of the Ethics and Animal Welfare Commission. He also actively participated in the selection of new teachers, in the distribution of teaching service, in the elaboration of classes timetables, in the establishment and control of clinical rotations in Large Animals, both of Equines and of Livestock Species, in the writing and articulation of Large Animals' Curricular Units Files and Reports, in the definition of first day skills and in the creation of the Large Animal logbook. He was also Coordinator of the Equine Medicine Postgraduate Course, as well as the 1st and 2nd Editions of the Equine Clinics Postgraduate course. He also intervened in drafting the Organic Unit's annual strategy. He was responsible for establishing institutional protocols. Finally, he participated in the preparation of audit Self-Assessment reports within the scope of A3ES and Self Evaluation Report (SER) for EAEVE, having participated in its Annual Congress.

The SPC also has experience in managing associative entities within the scope of Veterinary Medicine, activities for which he was elected by his peers. Are noteworthy his functions as Treasurer of the Board of the Portuguese Society of Veterinary Sciences, Member of the General Assembly of the Portuguese Society of Veterinary Sciences and member of the Southern Regional Council of the Order of Veterinary Doctors. This demonstrates the CCE's experience in strategic planning, marketing and communication, administrative organization, project management, management of partnerships and management of sources and financing processes.

In addition, it is also clarified that the MIMV Coordination proposed here is based on a model of Co-ordination, with the SPC being assisted by the teachers Ricardo Manuel Abreu de Assunção and Maria Alexandra D'Abreu Pinto Sanfins, reinforcing the scientific and university management components of this Coordination Council.

The teacher Ricardo Assunção, PhD in Veterinary Sciences, has extensive scientific experience in the field of Veterinary Public Health, one of the core areas of an IMVM. He is an integrated member of

CESAM, a research centre rated by the FCT as excellent. Additionally, he integrates and has integrated national and international scientific projects, as well as scientific networks, having performed coordination and management functions in this field. Attentive to the desirable nature of internationalization of scientific activities, especially in a university environment, Doctor Ricardo Assunção has extensive experience in international university research and teaching environments, having been visiting researcher at the Technical University of Denmark, as part of an international program promoted by European Food Safety Authority. Dr. Ricardo Assunção also has 6 years of experience in carrying out university management activities at ULHT's IMVM SP. In this context, he was responsible for the areas of hiring new teachers, distributing teaching duties and preparing classes timetables. He participated in the establishment of institutional protocols, was a member of the Equivalence Assessment Committee of the same Faculty and actively participated in the preparation of the Self-Assessment dossiers of various audits within the scope of A3ES, including the IMVM SP proposed by IUEM. Doctor Ricardo Assunção was also a member of the ULHT's Pedagogical Council, as a representative of the faculty of the Faculty of Veterinary Medicine of the same institution.

The Doctor Maria Alexandra Sanfins, PhD in Biomedical Sciences, has extensive experience in academic management at the ULHT IMVM CSP where she was Adviser to the Director for 13 years. She was a member of the Scientific Council of the ULHT's Faculty of Veterinary Medicine (FMV-ULHT) since its inception, having also been a member of the Pedagogical Council of FMV-ULHT, the Admission jury for Students over 23, and the IMVM Traineeship Committee of the FMV-ULHT. She was involved in the creation of the Companion Animal Teaching Hospital, in the selection and hiring of the teaching staff, in the distribution of the teaching duties, in the creation and organization of classes timetables, in the elaboration of institutional protocols, in the performance of extra-mural and university extension activities, among others. For 10 years she was responsible for the Advanced Training Program at the Faculty of Veterinary Medicine. She actively participated in the elaboration of the various Self-Assessment reports of various audits within the scope of A3ES, including the FMV-ULHT IMVM SP and ULHT's institutional assessment, as well as proposals for new study programs (3rd cycle in Veterinary Sciences and Veterinary Nursing Degree). Doctor Maria Alexandra Sanfins also coordinated the writing of SER within the scope of EAEVE's assessment of the referred IMVM, having coordinated the institutional visit of the Auditors within the scope of this assessment. In addition, and since Doctor Maria Alexandra Sanfins has a second Master's Degree in Science Communication from Universidade Nova de Lisboa, we believe that she will be an important reinforcement in the promotion of the research activities of the students and teachers of the IMVM of IUEM proposed here.

From the above, it is demonstrated that, based on a model of co-ordination, the IUEM's IMVM has conditions to ensure the coordination of a demanding study cycle and with the particularities inherent to Veterinary Medicine. The combination of the scientific and university management experiences of the SPC and the co-ordination team is a guarantee of the quality of the EC proposed here. Thus, it is considered that the assessment made by CAE in point 5.7.1 should be reviewed, as well as all assessments related to the points mentioned.

7) Faculty

EAC mentions, in point 5.7.1, that: "Several teachers are declared to be on a full-time basis at the Institution, but have professional activities incompatible with this time regime. For this reason, the provisions of paragraph a) of no. 2 and no. 3 of Article 16 of Decree-Law no. 74/2006, of 24 March are not complied with, as amended by Decree-Law 63/2016, of 13 September".

The IMVM proposed here has its own and qualified faculty. Among the total teachers of this SP, 89% will be on FTB and 65% have a PhD degree. Among the teachers who will be in FTB, 66% are PhDs. All teachers have consolidated and recognized experience in the fields of Veterinary Science.

The fact that this EC is the first in the scope of Animal Science and Veterinary Sciences at IUEM, presupposes that the vast majority of these teachers have to be new hirings. In fact, as EAC mentions, there are teachers who currently have professional activity in the field of Veterinary Medicine, namely in other higher education institutions, or companies. However, it is important to clarify that, due to their involvement and because they believe in this differentiating project in the field of Veterinary Medicine, they clearly assumed the commitment to teach in this SP as soon as the IMVM starts, materializing this commitment through a Declaration of Mutual Interest (DMI) that they completed and signed, specifying the time regime in which they will be linked to the IUEM. In this way, as soon as the SC starts, the hiring procedures for these teachers will be initiated, which will disconnect from the institutions where they provide services. In this way, the required teacher ratios will be met, as stated in the new SP proposal.

As is understandable, the SP teachers will only disconnect from the institutions and establishments where they currently provide services and will be linked to the IUEM, when the SP proposed here starts, thus making it possible to hire them. In this way, IUEM guarantees the hiring of its own and academically qualified faculty, in addition to being differentiated, selected and recognized as competent. It is also expected that, during the course of the IMVM at IUEM, specialist teachers will be hired who will also support the activities of the teaching hospital.s

According to the history of the Egas Moniz, *Cooperativa de Ensino Superior*, there is a great stability of the faculty. In addition, teachers benefit from a real and definitive contractual relationship, with no teachers whose salary is linked with any type of non-binding service provision. The same situation will occur in the proposed IMVM SP.

It is considered that the assessment made by CAE in points 5.2, 5.7.1 and 5.7.3 should be reviewed, as well as all assessments related to the mentioned points.

8) Regulation of the teaching

The EAC mentions, in point 5.7.3, that “the Institution must establish the necessary measures to regulate the exercise of teaching in which the teachers in RTI of this EC are”.

It is clarified that the Egas Moniz is in final phase of completion of its own statutes of teaching career and its teachers on FTB will be regulated by those statutes. There will also be a clear possibility of career progression, maintaining the employment link to Egas Moniz.

9) Scientific production

The EAC mentions, in point 5.7.3, that “A significant part of the professors indicated by the Institution have low indicators of scientific publications in the area of Veterinary Sciences in journals indexed in the Journal Citation Reports”. It also mentions, in point 8.2, that only partly “there are scientific publications of the teaching staff of the study program in international journals with peer review, books and book chapters, in the last five years, with relevance to the area of the study cycle ”And, in point 8.4, that there is only partly“ integration in national and international projects and partnerships ”.

The faculty hired and linked to IUEM has conditions for publication, based among others, on the use of the links to the national and international academic environment existing at Egas Moniz. In addition, all teachers will be highly encouraged to increase their publication indicators. It is part of the pedagogical and scientific project and of the proposed SP mission, to promote scientific research, namely in One Health, in addition to all other areas of knowledge related to Veterinary Medicine, as well as all those that are enhanced by partnerships on the Innovation District, which results from an association between the Egas Moniz, the Universidade Nova de Lisboa and the

respective Faculty of Science and Technology, among other partners and in Madan Parque, Science and Technology Park, from which Egas Moniz is a founding partner. The aforementioned CiiEM will also be a key element in promoting scientific production, as well as internal financing for research projects, which IUEM will maintain and will also apply to the EC in MIMV, as it believes that research is an inalienable pillar to achieve quality higher education for which it has invested and will still invest in the future.

It should also be noted that the research activity is proven to be rooted in the teaching staff of the proposed SP, because as the EAC points out, “45 teachers from this SP participate actively in 13 Research Centers” and “the Institution's Research Center (CiiEM), is rated Good and includes about half of the teachers. Seventeen teachers are integrated in Research Centres classified by FCT as Excellent / Very Good ”.

10) Non-teaching staff

CAE mentions, in point 6.4.1, that “the MIMV has very specific needs, including the need for a Teaching Hospital, with properly qualified non-teaching staff, namely Veterinary Surgeons and Veterinary Nurses (Senior Technicians)”.

In fact, when submitting the application for this new SP, Veterinary Surgeons and Veterinary Nurses linked to the Teaching Hospitals were not included, given that the Teaching Hospitals have not yet opened. However, it is clarified that all the Veterinary Surgeons and Veterinary Nurses necessary for the normal functioning of the Companion Animals and Exotics Teaching Hospital and the Equine Teaching Hospital will be hired, as well as those necessary for regular support to IMVM classes. The clinical staff will have a sufficient number of Veterinary Surgeons to ensure reception of emergencies, consultations, surgeries, treatments and intensive care shifts 24 hours a day for 365 days a year. Specialized Veterinary Surgeons will also be hired, who will ensure the operation of all areas of Veterinary Medicine intervention in a teaching referral hospital. The Companion Animals and Exotics Teaching Hospital and the Equine Teaching Hospital will also have a sufficient number of Veterinary Nurses to ensure, in shifts, uninterrupted care throughout the day and all year. In addition, Medical-Veterinary Auxiliaries and Receptionists will be hired to ensure the functioning of the Teaching Hospitals. In an initial phase, 7 Veterinary Surgeons will be hired to ensure the simultaneous presence of 2 per 8-hour shift. With the same logic, 4 Veterinary Nurses will be hired to guarantee at least one Nurse for each shift and 1 or 2 Medical-Veterinary Auxiliaries (who in an initial phase will also work as Receptionists). This hiring will be gradual, following the academic needs and demand for services.

From the above, it is demonstrated that there will be a sufficient hospital support staff, which will guarantee a continuous hospital service of excellence.

11) Facilities and equipment

EAC mentions, in point 7.3.3, that: “The IMVM has very specific needs, including the need for a Teaching Hospital, where students can find a clinical environment with consultation offices, observation rooms, hospitalization and surgical rooms. This Hospital will have to be properly equipped with diagnostic material, surgery equipment and necropsy rooms adapted to different animal species, including companion animals, horses and livestock species (in an exploration environment). ” It is also stated by the EAC, in point 10.3.3, that “clinical training in companion animals, equines and exotic animals must be carried out fundamentally at intramural level, that is, within the institution that hosts the IMVM, which implies the existence of a Teaching Hospital ”.

Regarding this point, it is clarified that a Companion Animals and Exotics Teaching Hospital as well as a Equine Teaching Hospital, both intramural, proper to IUEM will be built and fully equipped, namely

with diagnostic material, surgery equipment and consultation rooms adapted for pets, exotic and equine. A Necropsy Room will also be built.

All the infrastructures mentioned above are part of Egas Moniz's future Veterinary Medicine Pole, and will be built on the land adjacent to IUEM, thus becoming integrated in the University Campus, as an integral part of the Innovation District. The development of the Innovation District is based on the Memorandum of Understanding already signed on 4 March 2020 between all partners, namely the Almada's Town Hall and the Universidade Nova de Lisboa. Also, the Cooperation Protocol already existing between Egas Moniz and Madan Parque, supports this situation.

In the Innovation District there will also be built a Laboratory for Veterinary Clinical Skills and Simulation, teaching laboratories, auditoriums and research laboratories.

The land where these infrastructures will be built has already been the subject of a topographic study and the infrastructures are already being designed by an architecture studio, and there have already been meetings related exclusively to this subject with the Almada City Council.

As long as the construction of the definitive structure in the Innovation District is not completed, IUEM will guarantee that all the infrastructures and equipment necessary for the operation of the SP in IMVM will be ensured: the Companion Animal Teaching Hospital will operate in an IUEM store, with more than 300m². An IUEM zone will be temporarily adapted to be a Necropsy Room, following strict biosafety rules. The infrastructures mentioned here will be intramural, being part of the IUEM itself.

From the above it is shown that this SP will have all the necessary infrastructures necessary for its proper functioning, including hospitals. Thus, it is considered that the assessment made by CAE in paragraph 7.3.3 should be reviewed, as well as all assessments related to the mentioned points.

12) Framing the national training network in the area

In point 9.3, the EAC mentions that "partnerships with other institutions in the region that teach similar study cycles" are not established.

This is based on the fact that there are no institutions that teach similar SPs in the district of Setúbal, where the IUEM and the proposed EC are inserted. However, outside the region, there are established protocols with the following institutions that teach the IMVM: University of Extremadura, University of Las Palmas de Gran Canaria, University of Zaragoza, University of Pisa, University of Ribeirão Preto, University of São Paulo, State University Northern Paraná, Federal University of Pernambuco, Federal University Santa Catarina and University of California San Diego. More partnerships will continue to be developed.

13) Traineeships

The EAC mentions, in point 11.5.1, that "the plan for the distribution of trainee students by the different traineeship locations" is fundamentally directed to the area of the Companion Animals Clinic, not evenly covering the other areas of intervention of Veterinary Medicine". It also mentions, in point 11.1, that only in part "are there adequate and sufficient training places".

In order to meet the recommendation made by CAE, the list of institutions that will accept trainees has been increased and now has more places for internships in all areas of Veterinary Medicine.

The establishments with protocols for traineeship in Livestock Health and Management are the following: Sá Guerreiro Vet, Lusiaves, Ingredient Odissey, Pedro Ribeiro Lima, Serbuvet, Agro Vale Mesio Society, SCVR – Serviços de Consultadoria Veterinária em Reprodução, Campo Vet – Serviços

Veterinários and Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária – Estação Zootécnica Nacional.

The establishments with protocols for traineeship in Equine Clinic are the following: Digital Vet Serviços Veterinários, VetLati - Hippiátrica, HCLB-HTS - Horse Therapy Services, Lusopecus, HorseVet Team - Serviços Veterinários, Equimuralha, Rita Rocha Pires, Constança Sepúlveda, ABC Animal, Galope + - Serviços Veterinários.

The establishments with protocols for traineeship in Veterinary Public Health, Food Hygiene, Sanitary Inspection and Technology of Animal Products are the following: Lusiaves, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária – Estação Zootécnica de Santarém and Alicontrol.

The establishments with protocols for traineeship in Clinical Pathology and Research are the following: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge and Ingredient Odyssey.

The establishments with protocols for traineeship in Companion Animals Clinics are the following: OneVet Group, Hospital Veterinário do Oeste-Vale de Azares, Vetoeiras – Serviços Veterinários, Hospital VetCentral e Município do Seixal, Clínica Veterinária do Carmo e ABC Animal.

The establishments with protocols for traineeship in Industry, Business Management and Marketing are the following: TECADI – Indústria e Comércio de Produtos para o Sector Agro-Alimentar, Vetoquinol, MSO Medical Solutions and Vetbizz Consulting.

From the above it is shown that the network of entities with protocols for traineeship with the proposed SC has increased from 9 to 31, being expected to increase even more.

14) Literature to support the various Curricular Units

The EAC mentions, in point 13.1, that it is recommended “a strong and committed updating of the literature that supports several UCs of this master”.

Regarding the bibliography of support to the various CUs, the list presented represents a base of reference for the study. However, the bibliography list has been revised, considering additional bibliography and, where appropriate, more actual, in order to meet the recommendation made by EAC.

However, in all CUs, both in the theoretical and in the practical component, the study based on periodical publications and through access to e-learning platforms and software's will be encouraged, guaranteeing the monitoring of the state of the art of the various topics covered. In all teaching components, access to the latest scientific publications will be ensured through information resources that include journals subscribed by the Egas Moniz library, journals within the scope of Veterinary Medicine from which the subscription will be and made available through the online library, scientific databases, open access journals and national and international scientific repositories, and e-books. Furthermore, the Egas Moniz Library, in addition to books, provides access to thousands of scientific journals, e-books, conference proceedings, doctoral theses, master's dissertations and other resources through the B-on - Knowledge Library.

It should also be noted that, in addition to the thousands of magazines available through B-on, Egas Moniz Library subscribes to the Sage Premier Collection database, the Cochrane Library database and a supplementary list of journals. In all, there are about 21,730 journal titles available and more than 20,000 electronic books.

B-On is available to the entire Egas Moniz community: teachers, researchers and students, both on campus and remotely.

From the above it is demonstrated that students will have access to the bibliography referring to the subjects discussed during the period of contact and work, a list that will be constantly evolving and updated.

15) Conclusion

From the above, it is intended to demonstrate that the IUEM assumes the significant and demanding responsibility to which an IMVM SP corresponds. It is highlighted the Egas Moniz's historic commitment to quality higher education in Health Sciences, supported by an Internal Quality Assurance System, in order to respect the needs and expectations of students and society in general.

The Egas Moniz and IUEM are convinced that their own faculty, carefully selected, is qualified, that the facilities used are suitable for the teaching of Veterinary Medicine and that the study plan is suitable for modern and excellent teaching of Veterinary Medicine. This last point has already been valued by the EAC.

The IUEM's IMVM proposed here aims to position itself as unique and innovative in the field of the teaching of Veterinary Sciences in Portugal. The facilities and infrastructures associated with this SP will be state-of-the-art, based on a partnership already signed with institutions of excellence. We therefore believe that EAC has every reason to accredit this SP.

16) Egas Moniz Veterinary Medicine Center

The Egas Moniz Veterinary Medicine Center will be built on the 7039m² land mentioned above and will have a total built area of 4806m², of which 950m² will be in the basement and 3856m² will be built above ground, distributed as follows: 450,62m² on the 1st floor, 1750,23m² on the 2nd floor and 1655,77m² on the 3rd floor.

The efforts for the urban licensing of the Egas Moniz plan, already exposed in this document, are ongoing. This is a project of interest to the Municipality of Almada as it contributes to the consolidation of the university education training offer in the field of Veterinary Medicine, in the Municipality of Almada. These statements are proven and supported in the letter from the Municipality of Almada N.º 1-GVP-2020 of 22 May 2020, signed by its Vice-President Dr. João Luís Serrenho Frazão Couvaneiro. The letter in question could not be inserted in this document, due to its size limitations, but it could be sent to the A3Es if it would be considered necessary.

At the end of the portuguese language part of this text, at page 11, can be found images from the Veterinary Medicine Center Egas Moniz. The images correspond the infrastructure project that will host School Hospitals, the Laboratory of Skills and Clinical Simulation, teaching laboratories, auditoriums and research laboratories. Due to the size limitations of this document, this is the highest resolution possible for the images. The images have not been inserted at this part of the document due to size limitations of the final document, but the images in highest resolution could be sent to the A3Es if it would be considered necessary.